

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 03 - ABRIL 2024 - INFORMATIVO DO JACUTINGA | GRUPO URUGUAI

## Comitê Jacutinga representado no ERCOB SUL

O Comitê Jacutinga, sempre atento aos debates sobre as temáticas hídricas, participou do I ERCOB Sul (I Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Sul do Brasil) que aconteceu na cidade de Florianópolis nos dias 20, 21 e 22 de março.

Dentre os representantes do Comitê Jacutinga, estiveram presentes: o presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), Losivânio de Lorenzi, e a representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Concórdia e Microrregião (AECOM), Marilú Mattiello. Esteve também presente a equipe da Entidade Executiva Fundação Universidade do Contestado que presta assessoramento ao Comitê Jacutinga.

O objetivo do I ERCOB Sul, que contempla os três estados do Brasil, foi promover a gestão integrada dos recursos hídricos e fortalecer a cooperação entre os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, otimizando estratégias para preservação, uso sustentável e enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos extremos e escassez hídrica.

Na programação, ocorreram capacitações em recursos hídricos e abordagem dos temas: Educação Ambiental voltada à gestão dos recursos hídricos e experiências exitosas dos Comitês de Bacias; Panorama, avanços e desafios dos CBHs; Conflitos, outorgas, medicação e escassez de água; Ações estruturais e não estruturais para minimizar impactos das secas e inundações (segurança de barragens) e Monitoramento Hidrometeorológico e protocolos de ação para eventos hidrológicos críticos. Finalizando com os debates sobre os Avanços, desafios e perspectivas para a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas da região Sul; Fortalecimento e sustentabilidade dos Comitês e órgãos gestores - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos; Gestão compartilhada de bacias interestaduais - Uruguai-Iguaçu. Essa foi mais uma importante oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos e compartilhamento de informações.

Para o presidente da ACCS, Losivânio de Lorenzi, o ERCOB trouxe uma notável contribuição para a preservação dos recursos hídricos. "Eu participei representando os usuários de água dentro da nossa atividade, pra entender qual era o objetivo de trabalho em conjunto nos três estados do Sul. Agora, nos comitês, podemos sugerir boas propostas para a continuidade dos trabalhos em prol da preservação da água", assinala.

A representante da AECOM, Marilú Mattiello, destaca a relevância dos temas tratados. "O evento proporcionou um espaço para o compartilhamento de conhecimento, experiências e estratégias voltadas para a gestão dos recursos hídricos. Palestras importantes giraram em torno dos avanços e desafios enfrentados pelos Comitês de Bacias. Questões como: conflitos relacionados a outorgas e escassez de



água foram discutidos, assim como estratégias para mitigar os impactos das secas e inundações. O monitoramento hidrometeorológico e os protocolos de ação para eventos hidrológicos críticos também foram abordados, visando aprimorar a capacidade de resposta diante de situações emergenciais. Outro tema em destaque foi a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, um instrumento fundamental para a sustentabilidade da gestão hídrica. Em resumo, o ERCOB Sul foi um evento que proporcionou um espaço valioso para a troca de experiências, o debate de ideias e a construção de soluções conjuntas para os desafios enfrentados na gestão dos recursos hídricos, o que reflete a importância estratégica desse tipo de iniciativa na construção de um futuro mais sustentável e resiliente para as nossas bacias hidrográficas", finaliza.

O I ERCOB Sul proporcionou um espaço vital para o intercâmbio de ideias, experiências e soluções inovadoras. Ao longo do evento, líderes e participantes dedicaram-se em abordar os desafios e oportunidades enfrentados pela região, promovendo um diálogo construtivo e colaborativo.



## Visão Estratégica do CBH Jacutinga está em construção

Foi realizada dia 09 de abril a reunião para dar continuidade à elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga. O encontro ocorreu na sala Maker, da Universidade do Contestado, em Concórdia/SC, e foi a segunda etapa do planejamento com a construção da missão. A construção da visão estratégica acontecerá no início da reunião da Câmara Técnica, prevista para o dia 18 de abril, a partir das 13h30, em formato virtual.

A primeira Etapa do Planejamento Estratégico aconteceu em 15 de dezembro de 2023. Na ocasião, foram trabalhados dois tópicos, o primeiro foi a revisita aos planejamentos anteriores, conhecendo o que já havia sido planejado em anos anteriores e no segundo momento ocorreu a realização da Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), ou seja, a análise dos fatores positivos e negativos, internos e externos, que afetam o Comitê e seus serviços prestados à sociedade.

A Visão Estratégica (item que será construído na próxima reunião) descreve a posição ou situação que o Comitê pretende alcançar num determinado tempo, refletindo suas aspirações futuras, deixando claro um parâmetro e um prazo para alcançar, sendo importante ser desafiadora, mas ao mesmo tempo realista, indicando também como o Comitê quer ser visto e reconhecido pelos atores com quem se relaciona.

O Planejamento Estratégico é mais um passo importante para nortear as ações do Comitê de Bacia Hidrográfica. As discussões estão ocorrendo de forma criteriosa, uma vez que impactarão nas atividades que serão desenvolvidas em curto, médio e longo prazos. Cada etapa é fundamental para dar robustez e solidez ao planejamento.

A equipe do Comitê Jacutinga está engajada neste processo, aprofundando os temas, visualizando oportunidades e traçando metas para aprimorar os trabalhos do Comitê,

**Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga**  
18/04 | 3ª ETAPA  
13h30 às 15h  
EVENTO ON LINE  
Google Meet

**Por que realizar o planejamento estratégico?**  
É um processo de reflexão de longo prazo e constrói de forma participativa as metas e estratégias para contribuir com as atribuições legais do comitê, em prol da gestão da água no território

**Para que se destina**  
Representantes das organizações-membro do Comitê

**O que será trabalhado neste terceiro encontro?**  
Construção da Visão Estratégica

ESCANEE O QR CODE PARA PARTICIPAR

URUGUAI UNC fapesc SEMAE

proporcionando uma resposta ainda mais efetiva à sociedade.

O trabalho de elaboração do Planejamento Estratégico assinala um período singular na trajetória do CBH. A ferramenta, que está em fase de construção, é imprescindível para sedimentar os pilares que sustentam o Comitê em todas as suas esferas.

Neste contexto, a participação dos membros do Comitê Jacutinga tem sido essencial em todos os encontros. Cada etapa do Planejamento está sendo construída de forma conjunta e participativa.





## Cobrança pelo uso da água é o tema do projeto

O Comitê Jacutinga definiu o projeto que será desenvolvido em 2024, contemplando toda a área de atuação do comitê. O tema a ser trabalhado neste ano será “Estimativa do Potencial de Arrecadação pela Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas”.

De acordo com o Art. 5º da Lei Federal nº 9433/1997 (Lei das Águas), a cobrança pelo uso de recursos hídricos é um instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos. Conforme a legislação vigente, a cobrança pelo uso de recursos hídricos objetiva: reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor; incentivar a racionalização do uso da água e obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos. Os recursos financeiros recolhidos devem ser utilizados na própria bacia hidrográfica para implementar as ações como: financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos Planos de Recursos Hídricos.

A implementação da proposta deste projeto oportunizará identificar os principais setores de usuários de água nas referidas bacias, a vazão requerida e estimar a arrecadação financeira com base em modelos consolidados no país de mecanismos e cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Tais ações, além de serem pioneiras para a área de estudo, também se tornam referência no estado devido aos escassos trabalhos e iniciativas no âmbito da temática.

O estado de Santa Catarina possui uma meta estabelecida no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) para a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos até o ano de 2027, em escala piloto e em uma bacia hidrográfica. A cobrança não é um imposto, mas uma remuneração pelo uso de um bem público, cujo preço é fixado a partir da participação dos usuários da água, da sociedade civil e do Poder Público no âmbito dos órgãos colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), a quem a Legislação Brasileira estabelece a competência de definir os mecanismo e valores de

cobrança a serem adotados na sua área de atuação.

Este projeto é mais uma importante iniciativa que vem em benefício de toda a referida bacia, tratando de uma temática que vem sendo exaustivamente debatida nos eventos relacionados à gestão dos recursos hídricos. O projeto será mais uma contribuição do Comitê Jacutinga e Entidade Executiva Universidade do Contestado (Edital FAPESC nº 032/2022) para a sua área de abrangência que integra as bacias hidrográficas dos rios Jacutinga, Rancho Grande, Engano, Ariranhazinho, Ariranha, Queimados e Suruvi, congregando parcial e integralmente 19 municípios catarinenses.

O projeto em questão não tem como objetivo imediato a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na área abrangida pelo Comitê Jacutinga. É essencial ressaltar que qualquer decisão nesse sentido demanda uma discussão ampla e qualificada envolvendo os diferentes segmentos: Usuários de Água, População da Bacia e Órgãos da Administração Federal e Estadual, bem como a definição de diretrizes pelo próprio Comitê de Bacias Hidrográficas. Contudo, o escopo do projeto concentra-se na identificação e análise do potencial de arrecadação que poderia ser alcançado mediante a eventual implementação dessa cobrança. Reconhece-se que, em algum momento futuro, a implantação dessa medida pode se tornar inevitável, dadas as demandas crescentes sobre os recursos hídricos e a necessidade de garantir sua gestão sustentável.

Em 2023, realizou-se o projeto “Banco de Dados Colaborativo do Comitê Jacutinga”, visando estruturar um amplo banco de dados das fontes de água na Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas. O projeto incluiu a capacitação e mobilização de agentes municipais para alimentar o banco de dados em plataforma digital, a compatibilização de bases de dados com a hidrografia local, a estruturação de informações em Web Map Service (WMS) para disponibilização online, e a organização de um evento público para divulgação dos resultados. É importante ressaltar que ainda está prevista a vinculação contínua de informações por parte das prefeituras no âmbito do projeto.



**Potencial da Cobrança pelo  
Uso dos Recursos Hídricos**





## Câmara Técnica terá reunião dia 18 de abril

Será realizado dia 18 de abril, mais uma reunião da Câmara Técnica do Comitê Jacutinga. O encontro será desenvolvido de forma online e terá início às 13h30. Será mais um momento singular para debater os temas que impactam no dia a dia do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH).

A Câmara Técnica tem uma participação expressiva na condução das atividades do Comitê, contribuindo com sugestões e norteando as ações futuras. Os membros da Câmara fortalecem os pilares do CBH, dando sustentação às decisões sobre todas as questões que envolvem o Comitê Jacutinga.

A participação dos membros da Câmara Técnica no encontro do dia 18 de abril é fundamental para o aprofundamento dos temas que serão tratados. Na oportunidade, serão tratados os seguintes assuntos: Planejamento Estratégico: construção da Visão Estratégica; Relatório de Atividades da Programação da Semana da Água 2024; Relato sobre o ERCOB e Primeiras discussões sobre as Assembleias Setoriais Públicas (ASP) do Comitê Jacutinga.

O Planejamento Estratégico é um tema de significativa relevância no âmbito do Comitê. Trata-se de uma ferramenta imprescindível para nortear as próximas ações e projetos a serem desenvolvidos. A Semana da Água é uma temática que evidenciou as ações do CBH nas comunidades durante o mês de março. Diversas atividades foram desencadeadas. O ERCOB foi um

REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVOS (CTAIA)

18/04/2024  
13h30

EVENTO ON LINE

PARA ACESSAR A REUNIÃO ESCANEIE O QR AO LADO

Logos: URUGUAI, UNC, fapesc, SEMAE



momento que proporcionou intensas reflexões sobre os temas hídricos em todo Sul do Brasil. O Comitê Jacutinga esteve presente no evento. Por fim, as tratativas sobre as Assembleias Setoriais Públicas são fundamentais para mobilizar a população acerca da gestão dos recursos hídricos na região.

O Comitê Jacutinga vem desenvolvendo um papel de protagonismo nas discussões dos assuntos relacionados à água. Com uma forte presença nas comunidades, o CBH tem tido uma participação decisiva na gestão e nos trabalhos de educação ambiental, priorizando a preservação dos recursos hídricos em todo o território da bacia.

Desde 2023, o CBH está inserido no projeto "Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas do grupo Oeste/Uruguai", que tem como entidade executiva a Universidade do Contestado e como agência financiadora a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPESC). A iniciativa inclui mais quatro comitês: Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, Peixe, Canoas-Pelotas e Chapecó e Irani. As atividades são realizadas de forma conjunta, proporcionando às comunidades um olhar mais amplo e crítico sobre as demandas relacionadas à água.